

A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS NAS PRÁTICAS EDUCACIONAIS DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS ESTADUAIS DE GUARABIRA-PB

Jordânia Chirly Alves Neves¹, Ivania Samara do Nascimento André², Ana Suênia de Pontes Ferreira³, Albertina de Farias Silva⁴

¹Universidade Estadual da Paraíba/ Campus VIII, jchrilyneves@gmail.com

²Universidade Estadual da Paraíba/ Campus VIII, anapontes198@gmail.com

³Universidade Estadual da Paraíba/ Campus VIII, ivaniassamara51@gmail.com

⁴Universidade Estadual da Paraíba/ Campus VIII, albertinafs.89@gmail.com

RESUMO: Neste trabalho procuramos analisar a inserção das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental e Médio José Soares de Carvalho e a Escola Monsenhor Emiliano de Cristo, ambas situadas na cidade de Guarabira-PB. Foram entrevistados professores que atuam no ensino fundamental, médio e o EJA (Educação para Jovens e Adultos). Estudos feitos anteriormente mostra a potencialidade que as TICs têm na educação, seja na educação de ensino médio até na formação inicial dos docentes. As tecnologias oferecem aos professores meios e recursos para facilitar a relação de ensino e aprendizagem entre os professores e os alunos, fazendo com que a aprendizagem ultrapasse a sala de aula entrando no espaço informal. Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário semiestruturado, sendo ele dividido em duas partes: a primeira era traçar um perfil profissional dos professores e a segunda parte foi para avaliar as práticas pedagógicas dos professores e qual a percepção dos professores a cerca da inserção das TICs. O objetivo do trabalho foi saber se os professores utilizam as TICs nas suas práticas pedagógicas e os motivos apontados por eles que dificultam o uso das tecnologias de informação e comunicação como também analisar a falta de despreparo dos docentes com a manipulação dessas máquinas. Foi constatado que os professores sabem da importância das tecnologias na educação, mas que eles precisam de uma formação que seja adequada para que eles possam dinamizar as suas aulas.

Palavras-chave: Tecnologias da Informação e Comunicação; Ensino; Escolas Públicas

INTRODUÇÃO

Quando falamos ou pensamos em tecnologia vem logo em nossa mente computadores, smartphones, tablets e outros aparelhos que podem nos conectar com outras pessoas, que nos atraem por serem e terem o poder do entretenimento. Sabemos também que hoje em todas as categorias de trabalho as tecnologias estão presentes. E as escolas da nova geração não poderiam ficar de fora desse momento da sociedade moderna que se evolui a cada hora, minuto ou segundo.

Estudos feitos anteriormente mostra a potencialidade que as TICs têm na educação, seja na educação de ensino médio até na formação inicial dos docentes. A utilização dessas ferramentas abre um leque de opções para os docentes que exercem a função. As TICs estão se inserindo nas escolas aos poucos, em algumas escolas publicas da nossa região já temos salas que possuem computadores. Com a inserção das novas tecnologias do âmbito escolar os professores que estão atuando nas escolas precisam de uma mudança em suas práticas pedagógicas.

As tecnologias oferecem aos professores meios e recursos para facilitar a relação de ensino e aprendizagem entre os professores e os alunos, fazendo com que a aprendizagem ultrapasse a sala de aula entrando no espaço informal. Segundo Moran (1994), uma das consequências deste cenário é uma nova dimensão na área do conhecimento. O uso das novas tecnologias a serviço da educação permite que um universo cada vez maior de pessoas tenha acesso a informações em uma velocidade que se aproxima do instantâneo.

Como vemos o professor dessa escola moderna tem que estar atualizado para utilizar esses aparelhos em sua aula, saber como utilizar para melhorar a sua prática pedagógica. E os professores a cada dia tem que procurar se atualizar, buscar a sua formação e introduzir essas novas tecnologias em sua vida pessoal e em suas atividades nas escolas. Para Papert (1998, apud MARTINHO E POMBO, 2009) cabe ao professor promover a aprendizagem do aluno, para que ele possa construir o seu conhecimento num ambiente que o desafie e o motive para a exploração, a reflexão e a descoberta de conceitos relacionados com os problemas que desenvolve.

O professor dessa sociedade tem que estar inteiramente dentro desse mundo virtual que tem o poder de motivar a exploração dos seus alunos e de se envolver com o alunado trazendo para a sala de aula dinamização, diversão, entretenimento e acima de tudo a aprendizagem.

Diante do exposto, a pesquisa objetiva-se saber se os professores das escolas da rede Estadual de Guarabira-PB utilizam as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como recursos didáticos, assim como analisar as suas percepções sobre essas metodologias.

METODOLOGIA

A pesquisa foi feita com professores de duas Escolas da cidade de Guarabira- PB situada no brejo paraibano. As escolas que foram selecionada para a pesquisa foram a escola E.E.F.M. Monsenhor Emiliano de Cristo e a escola E.E.F.M José Soares de Carvalho.

Para a coleta dos dados foi aplicado um questionário semiestruturado aos professores o questionário foi dividido em duas partes: a primeira parte foi para traçar um perfil profissional dos professores. A segunda parte foi para avaliar as práticas pedagógicas dos professores e qual a percepção dos professores a cerca da inserção das TICs nas escolas estaduais da cidade de Guarabira-PB.

Em seguida esses dados foram transcritos e analisados. Essa análise foi feita de forma quantitativa e qualitativa.

Análise e discursões dos dados.

Com relação ao perfil profissional dos docentes que atuam nas escolas pesquisadas, percebeu-se que os professores estão incluídos em uma faixa etária entre 22 a 63 anos de idade. Esses professores atuam na modalidade fundamental, médio e EJA (Educação para Jovens e Adultos).

No tocante à formação dos professores os resultados revelaram que todos são graduados, uma boa parte, 46%, desses entrevistados tem especialização, mas apenas um, 4%, tem o mestrado em andamento e um, 4%, professor tem a conclusão de mestrado na área de Química. A metade dos professores que foram entrevistados é concursada pela rede estadual de ensino.

Enquanto ao tempo de atuação dos professores a faixa está entre 1 ano até a mais de 26 anos de atuação. A maioria dos professores que foram entrevistados tem outro vínculo empregatício cerca

de 70%. Isso mostra que esses professores que foram entrevistados não disponibilizam parte do seu tempo para se qualificar e se adequar a novas metodologias de ensino, porque esse tempo é dedicado á outra profissão.

Todos os professores que foram entrevistados dessas escolas utilizam a internet, tem e-mail e possuem computadores com acesso a internet em sua casa e a maioria utilizam redes sociais em sua vida pessoal.

Com o intuito de saber como os professores utilizam as tecnologias como meio para alcançar a aprendizagem, foi perguntando quanto tempo os professores passam utilizando a internet a maioria deles utilizam 5 á 10 horas seja entre as rede social e pesquisas relacionadas ao ensino. Dentre esses a maioria aprendeu a utilizar o computador sozinho e outros com o auxilio de parentes.

Com relação às redes sociais (e-mail, facebook, twiter, entre outras) 75% desses professores utilizam esse meio para se conectar com seus alunos, enviar litas de exercícios, textos científicos entre outros. Um dos benefícios do uso das redes sociais é fazer a construção do relacionamento professor e alunos. Uma das aplicações vista das redes sociais na educação é a possibilidade de compartilhar informações, fazer enquetes, dar dicas sobre a elaboração de trabalhos.

De acordo com (MOREIRA, 2003 apud SILVA, 2012) ele define Tecnologia educacional como um “conjunto de meios ou elementos mediadores e intencionalmente concebidos que interagem com a estrutura cognitiva dos sujeitos no âmbito da educação”. Então as tecnologias educacionais que são adquiridas pelas escolas são todo aquele material que é disponível para que se possa alcançar o aprendizado desde o giz até os recursos mais digitais.

Foi perguntado aos professores quais os recursos que eles utilizam em sala de aula. Responderam que utilizam os recursos pedagógicos que são disponibilizados pelas escolas, tais como: computador, DVD, TV e vídeo, data show, celular, maquina fotografica e o aparelho de som.

Aos que utilizam o computar (22% dos professores) trabalham com essas ferramentas para planejamento de aula ou para utilizarem os aplicativos que são disponibilizados com o Power point, Word, Excel entre outros.

Para a exposição da aula em PowerPoint, de 18% utilizam o Data Show. Uns utilizam a máquina fotografica e outros fazem o uso de TV, vídeo e aparelho de som para passar documentários para os seus alunos.



Gráfico 1- referente aos recursos utilizados pelos professores.

Os professores relataram que há muitos obstáculos presentes no uso dessas ferramentas seja por falta de manutenção, falta de tempo para preparar uma aula mais dinâmica, alguns disseram que é por não saberem lidar com as ferramentas tecnologia a favor da educação e também pelo fato do agendamento dessas tecnologias, pois em cada escola tem apenas um ou dois aparelhos tecnológicos.

De acordo com a pesquisa feita percebemos que esses professores têm uma serie de dificuldades em relacionar as tecnologias com a educação. A falta de preparação desses professores está relacionada á falta de incentivos vindos do governo. Além de não ter um salário bem remunerado os professores não são valorizados. Vemos que há uma necessidade de formação continuada para os professores que estão atuando nessas escolas, sabemos que isso não ocorre somente nessas escolas, mas em toda a parte na educação.

É importante que os professores não terminem sua formação apenas na graduação, e concordamos com Schnetzler (1994, p.63) quando ele afirma que “é profundamente importante que se explicita que as Licenciaturas não são apenas o lugar nem de início e muito menos, de término do processo de formação de professores”, e que assim possam buscar mais por sua formação, seja em cursos de pós-graduações ou em outros específicos.

Vendo todos esses processos em que a educação passa percebemos que esse caminho trilhado pelos profissionais é cheio de fragilidades e de muita luta, podemos dizer que alguns dos problemas vividos hoje já vêm de muitos anos atrás da historia da profissionalização dos educadores.

A formação do profissional para a educação no Brasil tem que ter mais prioridades das politicas publica, vemos que para educar uma sociedade não depende de se trabalhar com repetições e sim com transformações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse trabalho pudemos concluir que as tecnologias que são utilizadas pelos professores com fins pedagógicos podem gerar grandes benefícios, quando é utilizada de forma correta. Foi notado que esses professores reconhecem o potencial que as tecnologias têm para melhorar a qualidade de sua aula trazendo também um aumento de interesse da parte dos alunos.

Tendo em vista vários obstáculos que os professores dizem enfrentar em seu dia a dia, vemos que a uma necessidade de formação e aperfeiçoamento dos professores com os recursos tecnológicos.

Pozo (2008) vêm dizer que para o uso adequado da tecnologia na educação é necessário a capacitação dos profissionais da educação para que eles possam instruir os alunos em como utilizar essas ferramentas para aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

- MARTINHO, T. & POMBO, L. 2009. Potencialidades das TIC no Ensino das Ciências Naturais – Um Estudo de Caso. Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias, 8: 527-538.
- MORAN, J. M. Novos caminhos no ensino à distância. In: Informe CEAD Centro de Educação a Distância. SENAI, Rio de Janeiro, vol. 1, n. 5, out./nov./dez. 1994.

MOREIRA, H. A formação continuada do professor: as limitações dos modelos atuais: Comunicações. Ano 10, M. 1, jun. 2003, (p. 123-133).

POZO, J.I. A sociedade da aprendizagem e o desafio de converter informação em conhecimento. In: tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC: guia cursista/ Maria Umbelina Caiafa Salgado, Ana Lúcia Amaral. - Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação à Distância; 2008. Cap. 1, p.29.

SCHNETZLER, R. P. Do Ensino como Transmissão para um Ensino como Promoção de mudança conceitual nos alunos: um processo (e um desafio) para a formação de professores de Química. Cadernos ANPED, Belo Horizonte, n. 6, p. 55-83, 1994.